

## Trabalhos Científicos

**Título:** Comparação De Achados Laboratoriais Com Padrões De Resposta Inicial Ao Corticoide Em Pacientes Com Síndrome Nefrótica Em Serviço Universitário De Referência

**Autores:** GABRIEL GOMES MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), FABIANO CÉSAR DE MEDEIROS JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), VICTÓRIA TEIXEIRA LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ANA KARINA DA COSTA DANTAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), THAÍS MEDEIROS CRUZ (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES)

**Resumo:** Introdução: Na Síndrome Nefrótica Idiopática (SNI) os pacientes podem ser classificados segundo sua resposta inicial à terapia imunossupressora como sensíveis ou resistentes aos corticosteroides, apresentando diferenças importantes no prognóstico e na terapêutica. Objetivo: Comparar o perfil clínico, epidemiológico e laboratorial dos dois padrões de resposta inicial ao corticoide. Métodos: Trata-se de um estudo transversal, que avaliou crianças com SNI em acompanhamento entre 2003 e 2021. Assumindo a não normalidade da amostra, as variáveis categóricas foram apresentadas por frequências absolutas e relativas, as variáveis quantitativas foram descritas como média e desvio padrão. Na busca de associações foram realizados os testes exato de Fisher e diferenças significativas Mann-Whitney, assumindo para isso um  $p < 0,05$ . Resultados: Dos 83 pacientes avaliados, 76 foram inicialmente sensíveis aos corticoides, destes, 60% foram do sexo masculino, a média da idade ao diagnóstico foi de  $3,8 \text{ anos} \pm 2,4 \text{ anos}$ , laboratorialmente, 36% apresentaram hematúria, e as médias de colesterol total, albuminemia e creatinina foram respectivamente  $419,43 \pm 143,35$ ,  $1,77 \pm 0,43$  e  $0,50 \pm 0,23$ . Para os sete pacientes inicialmente resistentes aos corticoides, todas as variáveis apresentaram médias e porcentagens superiores às supracitadas, com exceção da prevalência masculina que se mostrou um pouco menor, 57%. Apesar das leves diferenças, nenhuma variável apresentou  $p < 0,05$  na busca de associações. Essa constatação reforça o já relatado na literatura de que ainda não existem biomarcadores amplamente disponíveis que possam predizer qual será a resposta dos pacientes ao tratamento inicial com os glicocorticoides, embora alguns estudos pequenos e pouco robustos tenham encontrado diferenças estatísticas na comparação de suas amostras. Conclusão: Na comparação desses pacientes, nenhum dos parâmetros avaliados apresentou relevância estatística, tornando as pequenas diferenças observadas entre os grupos pouco relevantes na avaliação inicial destes e na busca de preditores diagnósticos.